

O novo governo da Parahyba

Raras vezes o Brasil assistiu com tão viva sympathia a ascensão de um governante estadual, como ora acontece com a posse do ministro João Pessoa, que, de amanhã, será o novo presidente da Parahyba do Norte.

S. Exa. assume o supremo mandato de sua terra em meio da radiosa esperança do povo parahybano.

Alheio à política, pois que em sua já longa e proveitosa vida publica jamais quiz desviar-se de sua carreira jurídica, leva o Dr. João Pessoa para o governo do adiantado Estado nordestino um grande



tativo do homem do norte com as accentuadas qualidades de inteligência, caracter e fidelidade.

De sua visita ao nosso Estado guardamos bem nitidamente a impressão amável de sua presença e a gratidão pelos seus conceitos sobre os nossos homens de governo e a nossa administração.

O encantamento que s. exa. afirmava ter experimentado em Santa Catharina, onde pôde avaliar o nosso sentimento de brasilidade e onde, em todos os recantos visitados, pôde ainda certificar-se do índice do nosso progresso, penhorou sobre os catharinenses que, compartilhando com o nobre povo parahybano das alegrias e esperanças do dia de amanhã, expressam ao illustre Dr. João Pessoa os melhores votos pela felicidade de seu governo para a maior grandeza da Patria commum.

O novo presidente da Parahyba escolheu para seus auxiliares os srs. dr. José de Almeida, notável advogado e consultor jurídico do Estado para secretario geral; para secretario da Fazenda, foi escolhido o dr. Manoel Madruga. O escrivão do Thesouro, que tem desempenhado importantes comissões no Estado, e que acaba de publicar um excelente trabalho sobre terrenos de marinha.

Para director da Imprensa Official foi escolhido o sr. Celso Mariz.

O novo prefeito de Par-hyba será o dr. José Avila Lins, deputado situacionista ao Congresso Estadual, e antigo engenheiro da Inspectoria de Obras contra as Secas.

A Colonia de Alienados será dirigida pelo dr. Oséas Pires, ex-interno do Hospital de Alienados de Psychopatas, desta capital, e autor de varias obras sobre a sua especialidade.

A Policia Estadual será commendada pelo major do Exército Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, que serve actualmente no Supremo Tribunal Militar.

Dr. Walmor Ribeiro

Estiveram reunidos hontem na Prefeitura Municipal, os amigos do sr. vice-presidente do Estado Walmor Ribeiro, a fim de organizarem o programma dos festejos que se realisará a uma olegada a esta capital, no proximo dia 27 do corrente.

A essa reunião estiveram presentes os representantes do sr. Presidente e secretarios do Estado, respectivamente os srs. capitão João Maranhão, João José Cabral e Adolpho Silveira, major José Augusto de Faria por si e representando o sr. presidente da Assembléa Legislativa Rubeio Vianna, coronel Campos Junior em seu nome e no dos srs. coronel Cunha Junior delegado Fiscal e dr. Miletto Tavares, dr. Carlos Correa major José O'Donnell, Florenço Costa, Tupinambá de Campos.

Manoel Pedro da Silva Junior, dr. Manoel da Nobrega, major Pedro Cunha, dr. Ferreira Beato, comt. Lopes Vieira, major Gustavo Silveira, Francisco Motta Espeskim, major Floriano Cruz, Innocencio Caminha, Pedro Zommer, José Augusto Faria, dr. Wenceslau Bressa, Caetano Deste, José Rodrigues Fernandes, Anacleto Ribeiro, dr. Heitor Blum, dr. Arthur Costa e Edmundo Moreira, André Wendhausen Junior por si e pelo deputado Carlos Wendhausen, Dionysio Souza, João Oc-

tavio da Costa Avila, Abilio Mafra, João Assis, Antonio A. Lehmkuhl, dr. Eurípides Ferro, José B. Guilhon, comt. Cotrim Coimbra, Calixtino Cunha tenente Genil Barreto, Tito Carvalho e Mimoso Reis.

A comissão de recepção ficou composta das pessoas seguintes: coronel Campos Junior, dr. Arthur Costa, major Gustavo Silveira, major José O'Donnell, Florenço Costa, José Augusto de Faria e dr. Miletto Tavares.

Essa comissão irá buscar o dr. Walmor Ribeiro a bordo, acompanhando-o até a sua residência.

Em nome da cidade saudará o illustre visitante no Trapiche Municipal o sr. prefeito Heitor Blum.

A bordo, será entregue a ex-m. esposa do sr. Vice-presidente do Estado uma linda "corbeille" de flores.

A noite, os amigos e correligionarios do sr. dr. Walmor Ribeiro irão incorporados, campamental-mente em sua residência.

A comissão fará os convites pela imprensa.

A reunião foi presidida pelo sr. coronel Campos Junior.

Produção de assucar

Buenos Aires, 20 (Radio A. A.) O Centro assuacero de Tucumán informou que a produção de assucar em 1928 em todo o país atingiu a 365 mil toneladas.

BATALHA DO TRIGO

O pão não é somente o primeiro e o mais sadio alimento do homem; é também o maior factor da energia e vigor phisicos.

Quanto maior é o seu consumo pelo povo, mais productivo é o trabalho deste.

PLANTAE O TRIGO E TEREIS PAO!

Dr. Hercilio Luz

Como nos annos anteriores, reverteram-se de um caracter de significativa saudade as homenagens prestadas à memoria do estadista contranero que foi Hercilio Luz, pelo transcurso do anniversario do seu fallecimento.

As 8 horas foi celebrada missa em intenção e foi a alma na igreja de São Francisco, a que compareceram o sr. presidente Adolpho Konder, capitão João Marinho, chefe da sua casa militar, presidente da Assembléa Legislativa dr. Bulcão Vianna, vice-presidente Accacio Moreira, comt. da Força Publica Lopes Vieira, secretarios do Interior, Cid Campos e da Fazenda Henrique Fontes, drs. Alchard Fonseca e Wenceslau Bressa, altas autoridades e representantes da imprensa, que, após o acto apresentaram cumprimentos ao sr. desembargador Medeiros Filho e ex-m. familia.

Após realizouse concorrida romaria ao cemiterio dos Passos, dedicando-se entre os presentes os srs. chefe da casa militar da presidencia cap. João Marinho, secretarios do Interior Cid Campos, da Fazenda Henrique Fontes, pessoas da familia do saudoso extinto, imprensa, autoridades e amigos.

Foram depositadas coroas e flores no tumulo do querido morto. Falou nessa occasião o sr. deputado Accacio Moreira.

O sr. secretario do Interior Cid Campos recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 17.—Peço ao presado amigo representar-me nas homenagens que vão ser prestadas ahi à memoria do dr. Hercilio Luz—Fulvio Aducci.

O sr. c. Campos Junior representou a chefia politica da Ilha e o sr. José Guilhon o sr. chefe do Districto Telegraphico Eurípides Ferro.

O Asylo de Mendicidades Irmão Joaquim fez-se representar pelos srs. Joaquim Arantes, Indio Costa e dr. Edmundo Moreira.

O sr. procurador da Republica, Edmundo Moreira, recebeu o telegramma que segue:

Rio, 19.—Peço ao querido amigo representar-me nas homenagens que vão ser prestadas ahi à memoria do dr. Hercilio Luz depositando flores no seu tumulo.—Edmundo da Luz Pinto.

O sr. desembargador Medeiros Filho representou o sr. juiz de direito de Blumenau Amadeu Luz.

«Republica» fez-se representar em ambos os actos pelo sr. dr. Edmundo Moreira.

Na nossa proxima edição daremos na integra a brilhante allocução proferida pelo sr. deputado Accacio Moreira, por occasião da romaria ao tumulo do inolvidavel catharinense, dr. Hercilio Luz, visto que a angustia de espaço, infelizmente, nos priva de fazel-o neste numero.

Horas de trabalho

Buenos Aires, 19 (Radio A. A.)

Foram baixadas instrucções fazendo vigorar o antigo horario de trabalho em todos os ministerios.

Delegacia Fiscal

PUSSE DO NOVO THE-SOU-REIRO

Perante o sr. coronel Cunha Junior, delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado, tomou hontem posse do cargo de thesoureiro desse importante departamento federal, o sr. Abilio Mafra, recentemente nomeado para aquellas funções.

A cerimonia effectuou-se no gabinete do sr. coronel Cunha Junior, sob a sua presidencia, presentes os srs. dr. Alchard Fonseca, representante o sr. presidente Adolpho Konder, João José Calval em nome do sr. secretario do Interior Cid Campos; dr. Arthur Costa, chefe de Policia, major Floriano Cruz commandante da Guarnição e do 14 B. C., desembargador Americo Nunes, procurador geral de Estado, dr. Othon d'Ega, conscriptor juridico da Delegacia, coronel Campos Junior, André Wendhausen Junior,engenheiro Augusto Hübler, João Assis, Raul Wendhausen, Alcides Tolentino, Herminio Antonio da Silva, Mimoso Ruis pela «Folha Nova» e o representante deste diário Germano de Oliveira.

O sr. coronel Cunha Junior, depois deprechadas as formalidades legais declarou empossado o sr. Abilio Mafra.

Para os cargos de fiscaes do thesoureo foram propostos ao sr. Ministro da Fazenda, os srs. Agostinho Mafra e Raul Oscar Wendhausen.

O sr. Abilio Mafra recebeu inumeros cumprimentos por motivo da sua investidura nas suas novas funções, sendo abraçado pelo sr. coronel Delegado Fiscal e pelos presentes.

Major Alvaro Lima



Conta o Telegrapho Nacional entre os seus mais antigos e mais dedicados servidores o sr. major Alvaro Lima.

Conhecido profundo da technica, do aparelhamento com que torna qualquer repartição telegraphica de funcção exemplar, o sr. major Alvaro Lima presta-se a dar de paradigma dum esforço elevado sempre a sua classe.

Fora de sua actuação funcional, é o gentleman que todos conhecem, fazendo-se estimar, e o estudioso de variados assumptos para o qual o tempo significa uma preciosa

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSAO DE 9 DE OUTUBRO DE 1928

O Sr. Celso Bayma.—Sr. Presidente, hontem, por occasião da reunião da Commissão de Constituição e Justiça, eu tive a honra de emitir um voto mais ou menos de accordo com o sr. Relator, no parecer sobre o caso da Itaboraí, mas com um acrescimo. Pensava, eu, sr. Presidente, que como membro da Commissão de Constituição e Justiça, ou pelo menos, como Senador, tinha o direito de formular uma observação, nos termos em que a formulei, suggerindo ao honrado sr. Relator que s. exa. excluisse o artigo unico do projecto em aprego, isto é, incluindo nesse art. unico as restricções e renuncias a que o seu parecer se referia.

Hoje, porém, sr. Presidente, tive occasião de verificar, pela leitura de alguns organos da imprensa, que esse meu pronunciamento não foi inteiramente interpretado, havendo nas observações desses organos de publicidade algumas que envolvem de tal maneira minha conduta pessoal, que me ache no dever immediato de occupar a tribuna para, attendendo às suggestões intimas, esclarecer todos os actos que os pontos mencionados nos referidos jornaes procuraram crear em relação a minha personalidade.

Quando eu hontem, Sr. Presidente, na Commissão de Constituição e Justiça suggeri algumas considerações, no que fui acompanhado por dous dos illustres membros dessa Commissão, os srs. Thomaz Rodrigues e Aristides Rocha, eu as formulei convencido que se poderia formular de accordo com o meu pensamento e com a minha tradição juridica que venho mantendo ha quasi vinte annos no Parlamento Nacional.

Quando se discutiu, Sr. Presidente, em 1914, a reforma do Tribunal de Contas e o aspecto constitucional da tomada de contas, que, na forma da disposição do nosso pacto fundamental, tem de ser entregue ao Poder Legislativo, eu suggeri, em emenda, na outra Casa do Parlamento, que nenhuma deliberação do Poder Executivo, nenhuma, resultante de qualquer

autorização legislativa, fosse tornada efectiva uma vez objectada pelo Tribunal de Contas, sem que o Parlamento em ultima instancia, se houvesse pronunciado sobre essa objecção.

O SR. ARISTIDES ROCHA

—Então, teria effeito suspensivo. O SR. CELSO BAYMA.—Ija então, Sr. Presidente, eu entenda que, uma vez que o Tribunal de Contas formulasse duvidas sobre o acto do Poder Executivo, suas duvidas deveriam ser levadas ao conhecimento immediato do Congresso para que este, em ultima instancia, ou homologasse, de accordo com a orbita constitucional que he trahida, o acto do Poder Executivo, ou, então rejeitasse, collocando-se de accordo com o Tribunal de Contas, sendo a sua rejeição considerada como um acto juridico perfeito e acabado.

Tenho aqui, Sr. Presidente, os «Annaes» da Camara dos Deputados, do anno de 1911, e o Senado vem varrê-quê, então, eu pretendo reformar a disposição legislativa que collocava a controversia no seguinte dilemma: ou a approvação do acto Executivo pelo Legislativo ou a responsabilidade do Presidente da Republica. Eu esclarecia então o meu pensamento.

«Entre a approvação do acto do Presidente da Republica e a responsabilidade resultante pela sua não approvação, a distancia é absurda. A responsabilidade do Presidente da Republica no nosso regimen presidencial é um mytho, é um absurdo, a que practicamente jamais poderemos attingar».

Eu não acreditava na possibilidade de responsabilizar o Presidente da Republica pelo excesso de poder resultante do acto presidencial, na maioria dos casos praticados de boa fé.

Provarda a boa fé do Poder Executivo na interpretação da delegação do Legislativo, por que a responsabilidade?

É uma vez que essa interpretação fosse de accordo com a sua consciência intima, no uso de attribuições constitucionales, eu não podia comprehender como fazer sentir a responsabilidade, quasi impossivel, do Sr. Presidente da Republica, no regimen presidencial em que elle, apoiado num terço de uma das Casas do Congresso Nacional, governa, no nosso systema politico, constitucionalmente, o paiz.

Por tanto, Sr. Presidente, hontem quando me encontrei diante daquelle leitura, rapida, do parecer formulado pelo meu illustre collega e amigo, Senador pelo Rio Grande do Norte, Sr. José Augusto, e do artigo projectado pela Camara dos Deputados, mandando approvar o acto do Poder Executivo, lembrei-me rapidamente dos meus trabalhos, dos meus discursos na Camara dos Deputados, em 1911, sobre a reorganização do Tribunal de Contas. E apenas suggeri—e dentro da minha suggestão eu não poderia merecer qualquer critica,—por que a Commissão Technica encarregada do estudo mais demorado das condições do projecto é a de Finanças,—apenas suggeri, muito naturalmente, e talvez até mesmo dispendiosamente, como porventura poderia parecer, embora a minha attitude não fosse dispendiosa, dada a attenção demorada que prestei ao trabalho do eminente Relator. Apenas suggeri, repito, á honrada Commissão de Constituição e Justiça o pensamento de fazer consignar no corpo do projecto as renuncias e as restricções a que o proprio parecer se referia.

Creio que n'esse ponto o meu pensamento e a minha attitude não deviam merecer as observações formuladas.

Um outro ponto que preciso desde já esclarecer é sobre a mi-

(Continua na 3a. pagina)

DISCURSO

(Conclusão da 1ª página)

na permanência na Europa, a custa do Tesouro, percebendo subsídio de Senador. Há muito tempo que esta acusação vem sendo editada e realçada. Para provar a sua inaniidade, careço fazer uma espécie de relatório, uma espécie de exposição de minha situação de representante do Parlamento na Conferência Parlamentar Internacional do Comércio, e da forma por que tenho desempenhado essa função.

A primeira vez, que fui designado para representar o Congresso, foi na Conferência de Bruxelas, em 1924. Então, não sei, não me perguntou se Sr. Arnaldo Azevedo, que tão digna e honra lamente dirigia a Câmara dos Deputados, qual a subvenção, nem qual o auxílio que o Tesouro nos dispensava por força daquela nomeação. Partiu desempenhei as minhas funções: estive em Bruxelas; acompanhei os trabalhos da Conferência Parlamentar. Voltei ao Brasil: fiz um relatório longo e minucioso, onde expus todas as conclusões votadas, com a análise demorada de cada uma delas. E nunca perguntou qual a subvenção que me cabia por força das funções que tinha desempenhado, não digo com competência, mas com todo o devotamento e toda a sinceridade. Não recebi, portanto, nenhum auxílio do Tesouro.

A segunda vez, que desempenhei a função de representante do Congresso, foi na Conferência Parlamentar de Roma. Percebi por este trabalho a soma de 3.000\$00, ou seja, cabendo igual quantia aos meus companheiros da Câmara dos Deputados. No Congresso de Roma, cumpri o meu dever. Apresentei trabalho que foi unanimemente aceito e conclusões que foram estudadas na Conferência de Londres, realizada no ano seguinte.

Indicado para a Conferência de Londres, a ella compareci, estando presente em todas as reuniões, percebendo por este trabalho a importância de 6.000\$. Nesse ano tive necessidade de demorar na Europa, e agora vou dizer ao Senado porque me demorei. Eu apresentei, em assembleia da Conferência, uma indicação para que a Conferência do ano seguinte, de 1927, fosse realizada no Rio de Janeiro. Essa indicação foi provisoriamente aceita, para ser submetida ao Conselho da Conferência que se reuniu em Oostende, no mês de setembro. No Conselho da Conferência de Oostende, ainda não ficou assentada definitivamente, conforme se poderá verificar dos *Annaes* da Conferência, a cidade do Rio de Janeiro. De maneira que tive de permanecer até o fim do ano, acompanhando todos os trabalhos do Bureau Permanente de Bruxelas para estudar as possibilidades quanto ao maior numero possível de delegações, visto como algumas hesitavam fazer uma longa travessia pelo Atlântico, não querendo o Bureau Permanente de Bruxelas correr um risco de fracasso que não se reverteria em prejuízo da Conferência mas do próprio Brasil.

Foi, portanto, somente, com estes 6.000\$000, ouro e com o meu subsídio, que permaneci todo este tempo na Europa.

Não recebi pelo trabalho extraordinário nenhum outro auxílio. Ahi está o Sr. Raul Fernandes, então nosso eminente embaixador em Bruxelas, que bem pode dar testemunho do meu devotamento, da minha tenacidade, da minha insistência, do meu trabalho continuado, não só junto a Bureau de Bruxelas como junto às delegações para que a minha fé fosse coroada de êxito. Tive despezas de toda a ordem, sem que eu, jamais, para a ellas fazer face, tivesse recorrido ao Tesouro.

No ano de 1928, tive de percorrer varias republicas da America Latina para associar-me aos novos trabalhos. Tive necessidade de voltar à Europa e fui modestamente, obscuremente sem auxílio do Tesouro. Percorri os Balkans. Estive varias vezes em Bruxelas. Visitei Vienna, Viena, Constantinopla e Athenas, onde fui amavelmente recebido, sem que eu continuasse a apresentar serviços ao país. De todos os pontos viam representantes, muitos delles arras-

tados por suggestões minhas, conforme se verifica de discursos pronunciados nas assembleias da Conferência do Rio de Janeiro.

Por consequência, o ano inteiro de 1927 e começo de 1928, percorri varias republicas da America Latina e varios países do continente europeu, sem descaio e principalmente, Sr. Presidente, sem recorrer jamais ao Tesouro.

Devo dizer ao Senado que em 1928, recebi 1.200 libras e despendi 700 para attender às despezas de transporte de varios representantes estrangeiros.

Pois bem: apesar de ter percorrido nesse anno as republicas latino-americanas e varios países do continente europeu, não me beneficiou com o dinheiro do Tesouro e quando regressé ao Brasil restitui ao Ministerio das Relações Exteriores, 500 libras, renunciando o pagamento de qualquer despeza que pudesse incluir em meu benefício, propriamente.

Neste anno de 1928, foi a primeira vez que recebi uma recomendação maior. Tive uma ajuda de custo de dez contos ouro. Por consequente (10 contos deste anno, com 15 da Conferência de Roma 350 e mais 6, da de Londres, formam um total de 21 contos.

Facil é comprehender que tive de despendir muito além do meu subsídio para fazer frente aos trabalhos mencionados.

Dizer-se que recebi essa importância sem esforço, sem devotamento pela causa publica, é uma injustiça que deixo ver esclarecida para honra do meu nome e da corporação que represento.

Ainda um outro ponto da acusação que de vez em quando vejo reatada e que me dóe fundo, preciso também ver hoje refutado, quero me referir à alegação de que sou um representante viciado no Congresso Nacional.

Mas, Sr. Presidente, quanto trabalho e quanto esforço não me custou uma cadeira no Congresso Nacional!

O meu mandato representa uma longa tenacidade, um esforço constante, um devotamento continuado em favor do Estado que tão generosamente me tem recompensado!

Na questão de limites com o Estado do Paraná, fui uma sentinella constante, devotada à deusa da integridade do solo catariense. Tenho o testemunho sagrado do conselheiro Manoel da Silva Mafra, meu amigo, meu patrão, meu amigo, meu collega, meu chefe. Tenho testemunhos valiosos que affirmam insistência, o trabalho constante com que procurei sempre defender os interesses que me foram confiados. A imprensa e o parlamento estão cheios de artigos e discursos por mim proferidos em torno da questão que mais agitou a vida de Santa Catharina.

Não fui sempre governista nem tive vida facil. Fui também da opposição. Fiz parte do civismo, tomando parte numa das mais violentas agitações por que tem passado o nosso regimen.

Eu acompanhei o pranteado Carlos Peixoto na sua queda, na qual quedo fragorosa e alviva, guardei-me. Sr. Presidente, para com o meu velho amigo, nos dias da má fortuna, a fidelidade *aux chausse lombes* de que fallava o poeta. Acompanhei-o, primeiro, no seu longo quasi que exílio pela Europa, depois no seu demorado isolamento no paiz, apalpando a temperatura dos tempos e o caracter dos homens, aprendendo, amarguradamente, a sentir a diferença entre as fulgurâncias do poder e a solidão do ostracismo.

Compreendi, em companhia do grande chefe politico abandonado, que experimentamos os dias da verdade, sentindo o gelo, a indiferença, o desdém, o supportado por quem nas vésperas, adulado, encostado, tinha governado, dirigido discricionariamente a politica do paiz.

Fui da opposição, portanto, não tendo levado a vida facil dos bafejados pela fortuna.

Se o meu mandato não foi então interrompido, devo ao generoso eleitorado de Santa Catharina. Si voltei à Câmara naquella epocha foi pelo voto cumulativo da opposição. Eis como se tem feito a vitalidade politica da minha vida, tão criticada pelas que não conhecem as lutas incertas em que me tenho envolvido.

Não fui portanto sempre governista. Os meus titulos, os titulos que

COMMERCIO DO CAFE

São Paulo, 20 (Radio A. A.)
O Sr. Rulim Telles, presidente do Instituto do Café recebeu os seguintes telegramas:

Paris. — A estatística official da Sociedade de produtores de Café no Havre demonstra que a importação do café no Brasil pelo porto de Havre augmentou 318.350 sacas no periodo de 1 de julho de 1927 a 30 de junho de 1928, em comparação com o anno anterior. Attenciosas saudações (assignado Alípio Dutra):

Nova York. — Muito agradeço honrosas expressões de telegrammas V. Exa. Recebi os tres ultimos telegrammas e estou providenciando tudo, lhe communicando acontecimentos. Estou preparando relatório lhe remetterei sabbado.

O mercado disponível des da convenção de Chicago está cada vez mais firme (assignado Sebastião Sampaio).

Sociedade Musical Amor à Arte

Em assembleia geral realizada em 12 do corrente, foi empossada a nova directoria desta sympathica sociedade musical, que deva dirigir os seus destinos durante o anno social de 1928 a 1929, e que é a seguinte: presidente, Paulo Schlempfer; vice, Edmundo Simone; 1º secretario, João Mello; 2º ditto, Manoel T. de Oliveira; 1º thesoureiro, Francisco Antonio de Mello; 2º ditto, Manoel G. Vieira; orador, João José Oshval; bibliothecario, João Vidal; 1º procurador, Raulino Moreira e 2º ditto, José de Lima.

Conferencia de turismo

Buenos Aires, 19 (Radio A. A.)
Realizar-se-á domingo em Cordoba a primeira conferencia nacional de turismo.

FALLECIMENTO

Rio, 20 (Radio A. A.)
Falleceu o general de div. são Alfredo Moraes Carneiro, comte. do Collegio Militar.

me recomendam ao eleitorado do meu Estado, o Estado bem se conhece. E elle bem sabe que todo o meu esforço, toda a minha intelligencia, todo o meu devotamento, os os tenho empregado pela integridade do seu territorio e pela grandeza sempre crescente dos seus destinos.

O senado que me perdêo a exposição.

É uma especie de prestação de contas. Não ha outra forma de se fazer a minha defesa.

Penso, Sr. Presidente, ter aproveitado a oportunidade para deixar tudo esclarecido demonstrando a injustiça das investidas de que tenho sido alvo certo de que aquellos que não me conhecem, com a exposição singela, honesta, que desafia todas as devassas, e as investigações as mais insistentes, acenbado por me fazer justiça; porque eu acredito na justiça, porque, Sr. Presidente, eu acredito, com todas as forças vivas que a justiça é uma acção invisível, persistente, que vai procurar as acções humanas no fundo dos esconderijos mais dissimulados. Eu tenho a certeza que esta justiça me ha de ser feita pelos proprios adversarios se é que que o tempo porque não me lembro de ter feito mal a ninguém no caminho incerto da vida; mas, si o tenho, elles hão de apresentar que a tranquillidade de minha conducta é resultante de impulsos irreflexivos a que tenho obediência, e hão de perceber que todos esses impulsos tem sido justos, honestos e saos.

Com esta explicação, Sr. Presidente, penso ter aberto uma claridade dentro do Senado sobre o meu voto de hontem, sobre a minha conducta na Conferência Parlamentar e sobre a minha vida de politico e de homem publico do meu paiz.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Orador é cumprimentado).

Desporto

REMO

Segundo estimoas informadas, passa a Liga Nautica de Santa Catharina na sua filiação a Confederação Brasileira.

É uma honrosa idéa que, a sor lovada a reflecto, irá integrar o sport nautico de nossa terra na grande communitasportiva brasileira. Realizaremos, a actual directoria da Liga Nautica terá prestado ao remo em Santa Catharina, um serviço de alta relevancia.

Todos sabemos, sobejamente, que estamos em condições de apresentar-nos com elementos officieiros para a disputa de qualquer dos grandes pareos nacionaes. Mesmo para o Campeonato, mau grado a distancia de dois mil metros a que aqui não estamos acostumados, poderiamos concorrer se a nossa Liga, para isso, organizasse um conjunto entre os elementos dos nossos clubes. Um treino rigoroso nos garantiria, se não a victoria, ao menos, por certo, uma collocação honrosa.

Logo trar, sem duvida, maior animação à nossa rapaziada que, seja dito de passagem, deixou um taub, durante os ultimos tempos, de frequentar os galpões.

Não deve a Directoria da Liga Nautica esquecer no seu boavem proposito.

Se seria para desejar que, a sua filiação, acompanhasse de perto a ida à Guanabara de uma ou duas garrafinhas que bem pudessem dizer do valor da Santa Catharina no conjunto nautico do paiz.

Entrada de emigrantes

Coritiba, 19 (Radio A. A.)

O «Diario de Tardes», a proposito do regulamento da entrada de emigrantes nos portos do paiz, diz que augmenta quotidianamente a somma de beneficiados, que vem prestado ao paiz, com sua brilhante gestão à frente do Ministerio das Relações Exteriores sr. Octavio Mangabeira, desenhando o seu programma por forma rutila o nosso chancelier immo-vst chamando a si as sympathias e os aplausos de toda a nação, que vê no eminente homem publico um prestigiador do cargo que Rio Branco tanto effecue, elevando as cumjadas da admiração universal a patria extremecida.

Ainda agora Mangabeira acaba de organizar novo regulamento para entrada de estrangeiros no paiz.

A alta visão que presidiu a confecção do importante regulamento só veio simplificar os processos em uso como tornar mais intensos a segura fiscalização impedindo que nas nossas plagas penetrem elementos morais e physicamente indesejaveis.

Para os que sabem avançar quão perigoso é para uma nação a infiltração de elementos perniciosos a attitude do chancelier Mangabeira faz-se merecedora incondicionaes de louvores pois, que é um trabalho de patriotismo.

Foi agraciado

Roma, 20 (Radio A. A.)

O addido naval brasileiro commoedante Oliveira Sampaio foi nomeado Commendador da Coroa da Italia.

Pharmacies de plantão

Está hoje de plantão e pernoite, a Pharmacia N. S. do Apparecida, a rua João Pinto. E os remédios de pernoite, a Pharmacia Ruliviera, a rua Conselheiro Mafra.

Ultima hora

Deputado Bento de Miranda

O SEU FALLECIMENTO

Rio, 20 Urgente (Radio A. A.)

Falleceu hoje nesta cidade o dr. Bento de Miranda, deputado federal pelo Estado do Pará.

INCENDIO EM UM PAIOE DE POLVORA

Rio, 20 (Radio A. A.)

Declarou-se um incendio no paiol de polvora do Exército situado na estrada de Camboru, na Estação de Deodoro.

Dado o alarme, incontinenti foram tomadas medidas urgentes, acudindo o Corpo de Bombeiros das varias estações dos subúrbios.

O fogo affligiu alguns depósitos de polvora, registrando-se algumas explosões.

Os bombeiros, auxiliados pelas forças do Exército e pelo povo, conseguiram dominar o fogo que não passou dos limites de perigos.

No local do incendio permanecem uma turma de bombeiros operando o refresco do entulho.

Sociaes

NATALICIOS

Dr. Jos Colloco — A data de hoje registra o aniversario natalicio do sr. dr. Jos Colloco, advogado residente em Curitiba, onde, como nesta capital, conta um grande oirolo de amigos.

Fazem annos hoje as meninas Clímene e Estelvin, filhinhas do sr. Manoel Simões, residente em bom Retiro.

Aniversaria-se hoje a exm. sra. d. Georgina Ramos da Luz.

Deoouro hoje o aniversario da menina Maria Thereza, filha do sr. dr. José Ferreira Bastos, procurador da Fazenda Estadual.

Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Abel Carneiro Monteiro, escrivão do crime.

Fazem annos, amanha:

A exm. sra. d. Maria D. da Costa Vieira, esposa do sr. Rodolpho Vieira, funcionario da Delegação Fiscal;

a sra. Carlinda Souza da Silva;

a sra. Françoisa Rosco;

o sr. Ballarmino Velloso.

a senhorinha Maria Salomé Elias, filha do sr. Hermogenes Julio Elias.

VIAJANTES

Alfredo Maya — Está nesta capital vindo de Tijucas onde é adiantado agricultor, o sr. Alfredo Maya.

ENFERMOS

Agapito Mafra — Acha-se ha dias enfermo guardando o leito, o sr. Agapito Mafra, commissario de policia desta capital, que tem sido muito visitado.

É seu medico assistente o sr. dr. Carlos Correa.

DIVERTIMENTOS

Variedades. — Além de varias sessões em vespéral, o Círculo Variedades exhibirá hoje à noite a esplendida pellicula «Hula» da Paramount, que tem atraído o melhor elogio da critica, sendo figura central a estrella Clara Bow.

— A estrade Jararaca e Ratinho excedeu à expectativa da plateia, sabbado.

Ratinho, no saxophone demonstrou uma execução e um dominio tecnico admiraveis, como Jararaca conseguiu com a interpretação do papel de matuto e as emboladas mortistas afetar o julgamento de-

PRO-CONSTRUCCAO DA IGREJA DE S. SEBASTIAO

Deverá realizar-se hoje, ás 20 horas, no theatro da Escola São José, o festival promovido em benefício das obras de construção da Igreja S. Sebastião, que havia sido adiado por motivo já noticiado.

Não haverá, para essa festa, entradas de favor.

Prefeitura Municipal

Administração do Sr. Dr. Fleitor Blum, Prefeito Municipal de Florianópolis.

EXPEDIENTE

Mez de Setembro

Dia 13

Estanislau Mikoski. Pediu do paiz para construir um augmento em sua casa á rua Padre Roma, de accordo com a planta junta. Como reuter, de accordo com o parecer da Secção tecnica.

Dia 14

Antonio Galfuff. Pedindo transferir para o nome do Sr. Zerebido Baldoe a sua Ferra, visto ter arrendada a mesma pelo prazo de 2 annos ao referido sr. Faccas a devida anotação no livro competente.

Dia 17

Lucia Ballstedt Villac. Pedindo licença de accordo com a Lei n. 506 de 3 de novembro de 1927, para ser reu do á rua Silva Jardim. Como reuter, de accordo com a Lei n. 506, de 3 de novembro de 1927. Faccas a devida anotação no livro competente.

Domingos Noronha. Pedindo para construir uma pequena casa de madeira em terreno de sua propriedade no logar José Mendes, de accordo com a planta apresentada. Como reuter.

Anna Blanchesck. Pedindo para substituir a frente do galpão que pretende construir de accordo com a planta aprovada, por uma de titulos. Como reuter.

Dia 20

Maria Joana de Souza. Pedindo para certificar-se e exercer algum emprego nesta Prefeitura Municipal. Certificasse.

NO ANNO 1739

Muito antes da descoberta da Quina por La Condamin, os indigenas de Africa usavam a noz de kola como tonico.

A Quina com as vitaminas dos cereaes e o vinho de Malaga é, sem duvida nenhuma, uma preparação ideal como fortificante de acção rapida e um excellent tonico para pessoas de todas as idades.

Tal combinação é encontrada na preparação denominada Kola Cardinet, e o producto é, recetado pelas sumidades medicas de 14 países, com resultados sempre positivos e rapidos.

O seu preço está ao alcance de todas as bolsas. Encontram-se nas boas drogarias e pharmacies.

Peçam amostras, juntando este unico, a

Paul J. Christoph Co. Unicos concessionarios no Brasil: Rio de Janeiro — Ovidio 98. S. Paulo — S. Bento 33

Não se illuda com annuncios bombasticos, veja a lista de premios da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada e compare com os congenereis.

saiores que nos tem suggerido a malta cabotina que nos vem visitando.

No genero, Jararaca tem a naturalidade dos que observaram a transportam para a scena a vida simples e ingenua do caboclo brasileiro.

Governo do Estado

LEI N. 1.019, DE 19, DE OUTUBRO DE 1928

Extinguindo os concursos para leites das escolas complementares e disposto sobre outros assumptos que interessam à Instrução Publica.

O Presidente do Estado de Santa Catharina:

Faço saber que a Assembléa Legislativa decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Ficam extintos, a contar da publicação da presente lei, os concursos para leites das escolas complementares.

Art. 2.º — A regência das disciplinas dos cursos complementares cabe a quatro professores, sendo um o director dos tirados da docência dos grupos escolares com a gratificação adicional de 1:300\$000 anualmente e um nomeado, com os vencimentos mensaes de 2:400\$000.

Paraphrasis unico. — Os leites a mais, existentes actualmente nas escolas complementares, deverão ser aproveitados em outras escolas congeneres.

Art. 3.º — Ao Director da Instrução caberá, sob proposta dos directores das escolas complementares, discriminar as disciplinas a serem regidas pelos docentes, segundo a aptidão de cada um, de forma que ao professor nomeado cabia a regência do maior numero de materias.

Art. 4.º — Os directores de grupos escolares com curso desdobrado ficam dispensados de classe das escolas complementares.

Paraphrasis unico. — Para estas vagas serão aproveitadas as professoras addidas.

Art. 5.º — Ficam extintas as categorias de professores ou professoras de 1.ª e 2.ª classe dos grupos escolares, conservados, porém, os vencimentos dos actuaes professores ou professoras.

Paraphrasis unico. — Os professores nomeados de ora em diante, perceberão os vencimentos annuaes seguintes: normaes 2:400\$000, complementares 1:600\$000, provisórios 1:500\$000, adjuntos 900\$000.

Art. 6.º — Serão extintos os cursos desdobrados dos grupos escolares que não possuírem a matricula e frequência estabelecidas no Decreto n. 2.176, de 22 de junho do corrente anno.

Art. 7.º — Também serão extintas as escolas complementares que não possuírem a matricula e frequência estabelecidas em lei.

Art. 8.º — Fica o Poder Executivo autorizado:

a) — a fazer a regulamentação e a revisão dos programmes de ensino das escolas isoladas, grupos escolares, escolas complementares e escola normal, de forma a estabelecer os quadros das respectivas docencias;

b) — a crear e regular a escola da applicação annexa á escola normal, com duas classes, sendo uma destinada á pratica de escolas isoladas e outra á pratica do methodo analytico para o ensino de leitura, adoptado nos grupos escolares.

Paraphrasis unico. — Os gastos, que estas reformas por ventura determinarem, não deverão ultrapassar as respectivas verbas orçamentarias, aproveitando-se dos professores addidos para os novos cargos da escola de applicação.

Art. 9.º — Serão extintas as escolas complementares dos municipios que estiverem com suas contribuições em atraso por mais de seis meses, exonorando-se os professores que não leccionarem no respectivo grupo escolar.

Art. 10.º — Os professores que estiverem afastados das escolas primarias, para as quaes foram nomeados, e se acharem servindo como addidos em outras escolas ou repartições publicas, deverão ser exonorados, se não assumirem o exercicio de suas escolas no primeiro dia do inicio do periodo escolar do anno de mil novecentos e vinte e nove (1929).

Paraphrasis unico. — Não são considerados addidos os professores que estiverem servindo nos cursos desdobrados dos grupos escolares ou nas escolas complementares, desde que esses cursos funcionem de accordo com o regulamento do ensino e correspondam ás verbas determinadas na lei orçamentaria.

Art. 11.º — O Governo poderá remover para servir na Directoria da Instrução Publica qualquer dos funcionarios addidos que existam na Directoria do Interior e Justiça e se achem discriminados na lei orçamentaria vigente.

Art. 12.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Interior e Justiça assim a faça executar.

Palacio da Presidencia em Florianópolis, 19, de outubro de 1928.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Publicada a presente lei na Directoria do Interior e Justiça, ao primeiro dia do mês de outubro de 1928.

José Rodrigues Fernandes
Director interino

RESOLUÇÃO N. 6.041

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e em vista da proposta feita pela Chefatura de Polícia, por intermédio da Secretaria do Interior e Justiça,

RESOLVE:

exonerar o 2.º tenente da Força Publica, José de

Souza Lima do cargo de delegado da 1.ª Delegacia de Polícia do municipio de Chapéu que comprehende os districtos Campu Eré e Barracão, com sede em Dionísio Cerqueira e no lugar em substituição o 2.º tenente da mesma corporação Waldemiro Ferraz de Jesus.

Palacio da Presidencia, em Florianópolis, 18 de outubro de 1928.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 6.040

O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, considera sem effeito a resolução n. 4.716, datada de 13 de janeiro de 1926, por não terem os cidadãos nomeados para exercerem o Conselho Penitenciário prestado o compromisso legal e renovo novamente, para execução do art. 249.º do Código Judiciário e o art. 2.º do Decreto n. 16.065, de 6 de novembro de 1924, os srs. Dr. Antonio Vicente Bulcão Viana, Dr. Carlos José da Mota de Azevedo Gama, Desembargador José Arthur Boileux, Dr. Heitor Blum e Dr. Neri Ramalho, com os srs. Desembargador Procurador Geral do Estado e Dr. Procurador da Republica, constituintes o Conselho Penitenciário na forma da legislação em vigor.

O primeiro dos cidadãos acima mencionados exercerá as funções de Presidente do Conselho.

Palacio da Presidencia, em Florianópolis, 18 de outubro de 1928.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

EXPEDIENTE DO SR. DR. PRESIDENTE DO ESTADO

MES DE AGOSTO
Dia 25

Estevão Rubick (Nova Trento). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 25 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em 3 prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Antonio Alexandre Rosa (Blumenau). Concedo ao peticionário até 15 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de 25 réis por m², observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor das terras á vista.

Augusto José Leal (Nova Trento). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em 3 prestações; a la, dentro do prazo de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Dorval José Bernardes (Nova Trento). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 60 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em 3 prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

José Vidente de Andrade (Brusque). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 60 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em 3 prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Germão Hoffmann (Itapopolis). Concedo ao peticionário a area que requer no lugar indicado, ao preço e condições acordadas nos termos do parecer da Directoria de Terras e Colonização.

José Mafanço (Nova Trento). Indeferido. O lote que requer foi concedido por despacho do Go-

verno, de 6 de agosto de 1928 á Luiz Fontana.

João Januario Nascimento (Nova Trento). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 25 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em 3 prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Antonio Weiss (Itapopolis). Concedo ao peticionário a area que requer no lugar indicado, ao preço e condições acordadas nos termos do parecer da Directoria de Terras e Colonização.

Frida Oestel (Ouro Verde). Concedo ao peticionário a area que requer no lugar indicado ao preço e condições acordadas nos termos da informação da Directoria de Terras e Colonização.

Ewald Uhlmann (Mafra). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário, mediante pagamento á vista, até 17 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3, 5 réis por m², devendo fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses.

Nicolas Pedro Scherer (Nova Trento). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em 3 prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Estephania Novak (Mafra). Expeça-se titulo.

Alfredo Griepel (Ouro Verde). Expeça-se titulo.

Dia 29
Senhorinha Pereira Alves (Joinville). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 30 hectares de terras devolutas que occupa no lugar indicado, ao preço de 25 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro de 6 meses e pagar o seu valor em tres prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Athanasio Pereira de Oliveira e Enaquiel Francisco da Luz (Lages). A vista das informações e de acordo com o que ficou estabelecido no art. 9.º da lei n. 1.306, de 1919, as terras requeridas não podem ser onerosas exceto da area legitimada em 1862. Entretanto, concedo aos peticionários a

area de 459,727 m², de terras devolutas no lugar indicado e constantes dos processos juntos, ao preço de 25 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor á vista.

Dia 30
Manoel Theodoro da Silva (São José). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 10 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor á vista.

Carlos Grips (Brusque). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em tres prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Augustinho Nascimento (Nova Trento). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário até 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 4,5 réis por m² sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor em 3 prestações annuaes; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

Emilia Wolf (Nova Trento). Resalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12, de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao peticionário o lote que requer no lugar indicado, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazel-as medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor das terras em tres prestações; a la, dentro de um anno depois da medição e as outras em igual epocha dos annos seguintes.

SETEMBRO

Dia 10
Angelo Vicensi (Jaraguá). A vista da informação do Theouro, inscreva-se como divida passiva do Estado, a importância de oitenta mil réis 80\$000, de Angeli Vicensi (Jaraguá). A vista da informação do Theouro, nada ha que deferir.

Albano Pereira da Costa (Blumenau). A vista das informações, inscreva-se como divida passiva do Estado a importância de noventa e nove mil e seicentos réis 99\$600.

Adalberto Celestino Jacques (Campes Novas). Concedo a pensão solicitada, de acordo com a informação da Directoria do Montepio.

Bernardino de S. Campos (Araucária). A vista da informação do dr. Chefe de Polícia, inscreva-se como divida passiva do Estado a importância de cinquenta e dois mil e oitocentos réis 52\$800.

José Marques Trilha (Florianópolis). A vista das informações, adquira-se pela importância de quatro oitocentos de réis 4\$000\$000.

Mês de outubro

DECRETO N. 2.215

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e tendo em vista a lei n. 1.618, de 1.º de outubro do corrente, que criou, na Força Publica, a Justica Militar.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam aproveitados os seguintes regulamentos que os segntes estejam assignados pelo secretario do Interior e Justiça:

a) — Regulamento Disciplinar

b) — Regulamento da Organização Judiciária e Processual Militar;

c) — Formulário para Inscrito Policial Militar;

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia, em Florianópolis, 16 de outubro de 1928.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO N. 2.216
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, usando da faculdade que lhe confere a alinea b do § 1.º do art. 15 da Lei n. 1.612, de 17 de outubro do anno presente, faz o seguinte.

DECRETA:
Art. unico. Fica aberto o credito especial da importância de nove contos e setecentos e oitenta mil réis 98\$800, correspondente ao saldo existente em favor da Secção de Bombeiros anexa á Força Publica, da arrecadação da adicional da taxa d'agua durante o 3.º trimestre do corrente anno, destinado ao custeio das despesas daquella sub-unidade.

Palacio da Presidencia, em Florianópolis, 17 de outubro de 1928.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO N. 41
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições e á vista do que foi intermédio da Secretaria da Fazenda, Vilela, Obras Publicas e Agricultura, lhe propôs o Director do Theouro do Estado.

DECRETA:
Art. unico. Fica desmbrida do da inspecção da Mesa de Rendas de São Francisco, o posto fiscal de Barra Velha que passará para a subordinação da Agencia Fiscal de Paraty.

Palacio da Presidencia em Florianópolis, 15 de outubro de 1928.

ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

ANÚNCIOS

CORONEL

Elyseu Guilherme

A Directoria da Associação Irmão Joaquim convidada a seus associados, parentes e amigos do saudoso

CORONEL ELYSEU GUILLERME DA SILVA, para assistir a missa do 63.º anniversario da morte do saudoso coronel, no dia 22 do corrente, ás 8 horas, na Capella do Asylo de Mendicidade.

Por esse acto de piedade christãa coí-fesse-se agradecida.

A Directoria.

(5-3)

MISSA



D. MARIA ANGELICA COUTINHO DO LIVRAMENTO

O Contra Almirante Manoel Caetano de Gouvea Coutinho, senhora, filha, nora e netta, convidam os seus parentes e demais pessoas, para assistir a missa que mandam celebrar no dia 23 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, ás 7 horas na Igreja de São Francisco, pelo eterno descanso de sua sempre lembrança: nora, mãe, avó e bisavó D. Maria Angelica Coutinho do Livramento, e desde já agradecem, pehorados, ás pessoas que comparecerem.

(1-1)

UTOPIA ?

Nunca :
Sonho Realizado
— em —
ITAJAHY

ISTO SIM ! E NA CAPITAL DO ESTADO SERA
TAMBEM UMA VERDADE

Magnifica Verdade :

ganhar dinheiro cercado das mais amplas garantias; colaborar no
progresso de Florianópolis; dar a cada familia um tecto proprio.
Mas só attingirá esse bello ideal quem se alistar no numero dos socios da
SUCCURSAL EM FLORIANOPOLIS DA

Constructora Catharinense
Sois um progressista ? Então alistae-vos hoje mesmo

Experiencia Importante

Ninguém pode contestar porque ficou provado em experiencia official,
feita no Rio de Janeiro, que as farinhas

ESPECIAL E SÃO LEOPOLDO
—DO—

MOINHO FLUMINENSE S. A.

—DÃO MAIS—
6\$000

de rendimento em sacca.

Faça uma experiencia e se convencerá.

Agentes no Estado:
ALMEIDA & VOIGT, Itajahy

Sub-agente nesta Capital
CAMPOS LOBO & CIA.

FABRICA DE MACHINAS E FUNDAÇÃO "GUIDO"

Proprietario:

= **Olympio Miranda Jor.** =

ITAJAHY — ESTADO DE SANTA CATHARINA
Caixa Postal N. 36 — End. Teleg.: "Guido"

Completa seção tecnica com engenheiros habilitados—Serviços executados e em
completo funcionamento.

Uma draga para a Prefeitura de Itajahy, Engrenagens e bomba barometrica para So-
ciedade Anonyma Usina Adelaide. Transformação de motores de 50 H.P. a gasolina
para óleo cru para a firma Malburg & Companhia. Filtros para água, transmissões,
fornos e machinas para fabricação de telhas e tijolos para Fabrica de Tecidos Renaux
S. A.—Postes para iluminação publica e da Ponte "Hercilio Luz"—Seccadores de
arroz, machinas de costar capim, chapas de logão, helices para embarcações, com-
pleta instalação para perfuração do solo, moinhos de vento e diversas outras machi-
nas para todos os ramos de industria.

Plantas e orçamentos á disposição dos Srs. interessados.

Companhia Fabrica de Papel Itajahy

ITAJAHY SANTA CATHARINA

Endereço teleg.: "PAPEL" — Caixa Postal 16

Unica fabrica de Papel no Estado de
Santa Catharina

Fabricação de todas as qualidades de
papeis de embrulho e de Jornal de mate-
rias primas nacionaes e estrangeiras.

REPRESENTANTES em todos os Estados do Brasil

Fornecimento para todos os Estados

Importação, exportação e conta propria
commissões, consignações e expedições

Teleg: KONDER — Caixa N. 1

CODIGOS: { Ribeiro
Borges
A B C. 4ª e 5ª Ed.

Sociedade Anonyma "Usina Adelaide"

Itajahy

Rua Dr. Lauro Muller, 10-12

Engenho de beneficiar Arroz,
Farinha e Café

USINA DE ASSUCAR
Destilação de aguardente e alcool

Santa Catharina

Pão! O melhor Pão!

E' feito com as farinhas

— **Luz e Brilhante** —

— DO —

MOINHO DA LUZ

—DA—

COMPANHIA LUZ STEARIA

(Tem agentes em todo o Estado). As farinhas que dão o maior ren-
dimento e o pão mais saboroso.

Depositario nesta Capital :

João Gonçalves

Hotel Cabeçudas

Construido pela «CONSTRUCTORA CATHARINENSE».

Af' ser inaugurado em 15 de Novembro proximo, em Cabeçudas— a mais
linda praia do sul do Brasil—Distante 5 minutos da cidade de Itajahy

Balneario com todos os requisitos de conforto

BANHOS QUENTES E FRIOS

LUZ ELECTRICA — GARAGES

OPTIMO SERVIÇO DE BAR

COZINHA DE 1ª. ORDEM

PONTO DE REUNIAO DO ALTO MUNDANISMO

Proprietario — **JOSÉ ZWÖLFER**

Codigos em uso:

Ribeiro e Particular

End. tel. Junior

Exportadores de madeiras
cercas, etc.

DESPACHOS

CONSIGNAÇÕES, COMISSÕES, REPRESENTAÇÕES, CONTA PROPRIA
Itajahy, ESTADO DE SANTA CATHARINA, — BRASIL.

Representantes de:

Pereira Carneiro & Cia. Lt.

(Companhia Commercio e Navegação)

Navegação entre os portos do sul
e norte do Brasil

Sal de Macau — Mossoró e Cabo Frio

KNUD VILS: Material electrico — Tintas — Telephones

S. A. PHILIPS DO BRASIL: Lampadas electricas — Valvulas para radiotelephonia

General Motors of Brasil S. A. São Paulo — Agentes autorizados dos automoveis «Chevrolet»

MANOEL RIBEIRO DE SOUZA — Rio de Janeiro. — Espelhos, vidros e cristais.

FRING TORRES & CIA. — Rio de Janeiro. — Sal de Cabo Frio «Eva»

J. DUHA — Rio Grande do Sul. — Xarque, cebolas etc.

BAUER & Cia.

Agencia de vapores

Caixa do Correio n. 38

Rua Dr. Pedro Ferreira

N. 55, 57, 59

EXPEDIÇÕES

Standard Oil Company Of Brasil

Gazolina Motano — Kerozene Brindilla

Oleos

The Standard Oil & Rubber Co. Of Brasil

Pneumaticos — Camaras de ar. Correias etc. etc.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

Filial de Florianópolis

Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 59 SORTEIO REALIZADO

NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1928

PREMIO MAIOR Rs. 1:070\$000

Foi contemplada a caderneta nº. 1315 pertencente ao presta mista sr. Pedro Kincaest, com o premio maior no valor de Rs. 1.070\$ 00, residente a rua Lages.

PREMIOS MENORES

Rs. 20\$000

5528 — Antonio Martins Alexandre
5511 — Theophilo Barcellos
6870 — Nadir Clementino Espindola
2665 — Maria Theodora Soares
1864 — Rosa Reynaldo Ferreira
3054 — Alayde Santa de Souza
1757 — Maria Daniel Machado
4687 — Pelayo Mendoza
6428 — José Gomes Pampluna
6081 — Anna Claumant

Barreiros
Rio Tavares
Passagem do Massimbu
Florianópolis
Estreito
Canaas Vieiras
Sacco Grande
Florianópolis
Palhoça
Orleães

Rs. 10\$000

5403 — Bernardino Fernandes
0077 — Angela Kowalsky
6230 — João e Aristides Venancio
5500 — Thomas José da Rosa
5918 — José Nau
1061 — Aurora Schutel Furtado
3239 — João Venancio Bittencourt
0492 — Maria Vitalina Oliveira
3297 — Iorothéa Maria Vicente
5108 — Mercedes Maria da Silva

Laguna
Florianópolis
São Capoeiras
S. José
Biguaçu
Florianópolis
Florianópolis
Florianópolis
Ribeirão

ISENÇÕES

6541 — Noé Rollemberg dos Santos
2579 — Guilherme Manoel Vieira
1904 — Agenor Silva
1592 — Arnaldo Peiter
6119 — Antonio Justino Alves

Maritimo Comte. Alvim
Ribeirão
Florianópolis
Tijucas
Itaguassú

Florianópolis, 8 de Outubro de 1918

Visto Barreto, Lima & Cia.
João P. de Oliveira Carvalho, Proprietario.
Fiscal do Governo Federal

1826 - PILKINGTON - 1928

Os melhores architectos, engenheiros e constructores, reconhecem que a elegancia das suas construcções é materialmente affectada de accordo com a qualidade de vidro utilizada nas mesmas. A fabrica Pilkington tem mais de 100 annos de existencia e a experiencia adquirida durante esse tempo está inteiramente a vossa disposição.

Fabricação de:

CRYSTAES PARA VITRINES.

ESPELHOS BISAUTADOS.

VIDRO RAIADO E ARMADO

PARA CLARABOIAS.

VIDRO FANTASIA DOS MELHORES

PADRÕES E DE TODAS AS CORES.

VIDRO VIDRAÇA DE RECONHECIDA

QUALIDADE.

Tudo fabricado por Pilkington Brothers Limited.

Sta. Helens, Inglaterra.

Agentes vendedores:

Deposito **PILKINGTON BROTHERS (Brasil) Ltda.**
Avenida Venezuela 213, 219.

RIO DE JANEIRO

Representante para Santa Catharina:

José F. Glavam

RUA JOÃO PINTO, n. 4. — FLORIANOPOLIS.

Vende-se a casa á rua Almirante Lamego n. 34, edificada na melhor praça da Capital.

Na mesma casa vende-se uma completa installação para fabrica de caramellos.

(20—12) L.

GONORRHEA e suas complicações ao homem e na mulher. — Cura radical por processos seguros e rápidos

Dr. Raynaldo Santos
(Das 14 ás 16 horas)
Rua João Pinto, 7

ANTENOR MORAES

Giorgião Dentista

— Rua Deodoro n. 26

Especialista em trabalhos de ponte, (bridge-work), sob absoluta garantia

alt. m.

Não é conversa fiada, é a realidade, a **Empresa Catharinense de Sorteios Ltda.** cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 5:000\$000.

Dr. Pedro de Moura Ferra

Advogado

Rua João Pinto, n. 7

(Altos da Pharmacia Sto. Agostinho.)

Das 12 ás 16 horas

Empresa Cinematographica e Theatral - A. MATTOS AZEREDO

PARANA' — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL

CINE VARIEDADES

Hoje — Domingo, 21 de Outubro de 1928 — Hoje

Matinée

A's 2 horas
3.000
600
300

Filhos de gente rica

É uma alta comedia da Columbia em 6 partes, com o desempenho da mimosa actriz Shirley Mason e dos consagrados actores Ralph Graves, Robert Cain, Franco Raymond e George Fawcett.

A's 3 horas
3.000
600
300

Ultima exhibição da linda comedia da Paramount intitulada:

Pulseira perdida

Esther Ralston neste film é a mulher ideal que pensa bem no que vai dizer, antes de dizer o que pensa. 7 luxuosos actos 7.

A's 4 horas
5.000
1.000
300

DIREITOS DA MOÇOME

Lindo drama da Maxima de Berlin É um film bastante sentimental de agrado certo. LEE PARRY é a interprete principal.

NA TE'LA:

Hula é a idéa de um ambiente novo aproveitado para o cinema.

Hula é um film romantico, com muitos pretextos para rir e chorar.

Hula é a reproducção de um recanto preveligado do mundo visto por olhos de artistas.

Hula é o film que o Cine-Variedades nos apresenta hoje em duas sessões. **CLARA BOW** revelando-se novas facetas do seu temperamento maravilhoso de artista.

NO PALCO:

Novos numeros pelos impagaveis artistas do riso, os verdadeiros typcos brasileiros

Ratinho e Jararaca

o batuta do saxophone

o turuna do riso

N.B. — A Empresa previne o distincto publico que Ratinho e Jararaca, só darão 6 espectaculos nesta cidade.



HULA

Um super film «Paramount» em que arrebatam as magnificencias photographicas, o soberbo fundo de vegetação tropical e a interpretação de **CLARA** — a bailarina bizarra.

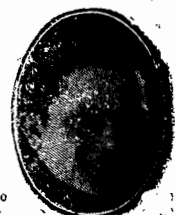
Direcção de Victor Fleming o famoso encenador de «A tortura da carne».

Fazem parte do «cast» Arlette Marchal, Clive Brock, Arnold Kentz e outros.

CLARA BOW em «HULA» é inigualavel na arte de dissimular, sem se dar ao desfructe.

A perspicacia de suas dissimulações põe em relevo a sua popular garridice que tanto tem agrado em todas as platéas do universo.

Nas duas sessões



HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROULAS DE
MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODÃO
E L.A. MEIAS DE ALGODÃO E L.A. COM
FIAÇÃO E TINTURARIA ANNEXA.
TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

Paul & Cia.

Blumenau.

Estação telegr.: ITUPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 10.

Filiaes em Itajahy e Bella Alliança

Deposito em Lages

Endereço telegr.: PAUL.

Codigos: Mascotte, Ribeiro, Standard. ABC 5 th. por, Rud. Nosse

EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO — Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES DESPACHOS

Navegação Fluvial entre Itajahy e Blumenau.

Fabrica de Glucose em Indayal — Fabricas de Manteiga e Queijo

Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.

(BAYER)

Drogas, Artigos Pharmaceuticos e Photographicos

(AGFA)

Fabrica de Tecidos Renaux S/A

Brusque - Santa Catharina

MAQUINAS T. 1000

Fabrica de:

Tecelagem

Fiação

Tinturaria

Fecularia

— Secção Negocio —

Endereço telegraphico: "TECIDOS"

"Cobrasil,"

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METAL-
LURGIA DO BRASIL

Projecto, construção e financiamento de obras publicas e particulares

Machinas, aparelhos e materias para estradas de ferro, obras
publicas e industrias

Sede: Avenida Barão de Teffé n. 5.

Caixa Postal 2763

Endereço telegraphico: "COBRASIL."

Rio de Janeiro

MEDIDORES D'AGUA

"BOPP & REUTHER"

aprovados pela

* DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

unicos depositarios:

HOEPCKE & CIA.

(P.)

A FELICIDADE ESTA' NO

Credito Mutuo Predial

4 de Novembro

4.270\$000 por 1\$000



Cyriaco Silva, residente em Florianópolis, a rua Nova Trento n. 21,
premiado no valor de Rs. 4:225\$000

O ultimo premiado

Arlette Gonçalves, residente em Florianópolis, á rua Pedro Soares n. 22
premiada no valor de Rs. 4:250\$000

Não ha como o CREDITO MUTUO PREDIAL

HABILITEM-SE!

INSCREVAM-SE!

13 — Visconde de Ouro Preto — 13

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPERUNA sahirá a 22 do
Corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéos
Bahia e
Aracajú

O paquete ITAUBA sahirá a 25 do
Corrente para:
Paranaguá
Antônia
Santos
Rio de Janeiro
Victorin
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAPURA sahirá 20 do
Corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sahirá a 22 do
Corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajú—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundear em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações espezias.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MAX

Saídas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis.

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha RNNR — PARANAGUÁ	Linha
escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	escalando por Itajahy e S. Francisco	FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1.º		
Paquete RNNR dia 8		
Paquete CARL HOEPCKE dia 16		
Paquete RNNR dia 23		
Saídas às 7 horas da manhã		

O Max, devido estar na Carreira, suspendeu as suas viagens por uns dias.

AVISO: A EMPRESA sciifica aos interessados que se não prohibe a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche "RITA MARIA".

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-QUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidarios, Grupos, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornato.

Abra-se qualquer type de letra.

O marmore empregado é legítimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n.º 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Raymundo Santos ESPECIALISTA

Tratamento sem operação de fôrta de regras, coeloms, suspensões, oomrimentos, etc.

Rua J. do Pinto, 7 (Das 14 às 16 horas)

ADVOGADOS

Drs.

JOÃO BAYER FILHO

AFONSO WANDERLEY JUNIOR

Praça 15, n.º 1—edificio do Lloyd.

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina
Distribue 75 % em premios

25 DE OUTUBRO DE 1928, A'S 15 HORAS
403 Extracção Plano AF

16.000 bilhetes a 11\$000

menos 25 por cento

75 por cento em premios

176.000\$000

44.000\$000

132.000\$000

PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 " "	5.000\$000
1 " "	3.000\$000
1 " "	2.000\$000
3 premios de	1.000\$
8 " "	500\$
25 " "	200\$
60 " "	100\$
680 " "	30\$
1120 prem: 2 U. A. dos 7 primeiros premios a	30\$
1900 premios no total de	R\$: 132.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior.

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.
Adminstracção—Praça 15 de Novembro
Florianópolis

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado sahirá do dia 10 de outubro vindouro até o dia 31 do mesmo mês, das 11 às 12 e das 13 às 15 horas os juros de anôtes da divida publica estadual, relativos ao primeiro (1.º) semestre do corrente exercicio (1928) da seguinte forma:

Dia 10—quarta-feira—letra A.
Dia 11—quinta-feira—letra B.
Dia 13—sabbado—letra C.
Dia 15—segunda-feira—letra D.
Dia 16—terça-feira—letra E.
Dia 17—quarta-feira—letra F.
Dia 18—quinta-feira—letra G.
Dia 19—sexta-feira—letra H.
Dia 20—sabbado—letra J.
Dia 22—segunda-feira—letras K L.
Dia 23—terça-feira—letra M.
Dia 24—quarta-feira—letra N.
Dia 25—quinta-feira—letra O.
Dia 26—sexta-feira—letras P O.
Dia 27—sabbado—letra R.
Dia 29—segunda-feira—letra S.
Dia 30—terça-feira—letra T.
Dia 31—quarta-feira—letras U.

Dr. Guerios

Nesta capitat por alguns dias

Dará consultas nos altos da pharmacia Santo Agostinho na sua especialidade

Hemorroidas

Cura radical garantida, sem operação e sem dor, permitindo ao doente continuar nas suas occupaões

CONSULTAS DAS 10 A'S 11 E DAS 13 A'S 17 HORAS

Residencia: HOTEL MAGESTIC

THESOURO DO ESTADO

dos senhores contribuintes devedores da Taxa de Viacção Terrestre, que, de accordo com a Lei n.º 1.605, de 21 de Setembro do corrente anno, ficam re-

levados da multa em que temham incorrido, desde que satisficam o pagamento da referida taxa dentro de dois mezes a contar da data da lei supra mencionada.

Outrosim, as execuções em andamento para a cobrança dessa taxa estão sustadas, pagando o executado as custas e sellos pela terça parte.

Secção do Contencioso, 1.º de Outubro de 1928.

Ernesto Gonçalves
2.º Escriptuario

THESOURO DO ESTADO

Taxa de Viacção Terrestre

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mes se procederá nella sub-Direcção de Rendas, a cobrança da taxa, acima, relativa ao 2.º semestre do corrente anno.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de

suas prestações no prazo acima determinado poderão fazel-o no mez de Novembro com a multa de 5%, em Dezembro com a de 10% ou em Janeiro com a de 20%.

Excoedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigavel accrescida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal serão remetidas as certidoes de divida ao ar. Dr. Promotor Publico, afim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor. Sub-Direcção de Rendas, em 5 de Outubro de 1928.

Francisco Büchele Barreto
3.º escriptuario
(26—alt.)

Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que paga

CYCLE-BALL

Diversão exclusivamente familiar

Funciona, diariamente, das 19 às 24 horas, no BAR CENTRAL, á Praça 15 de Novembro
Um JAZZ BAND toca durante a diversão

A' disposição dos frequentadores, ha um BAR com variado sortimento de bebidas e doces.

O CYCLE-BALL FUNCIONA NOS DOMINGOS E DIAS FERIAIS COM "MATEINES," QUE COMEÇAM A'S 14,30 HORAS

Sorveteria

Vende-se uma confeitaria na rua Pedro Bello n.º 12.
Para ver e tratar na materia, ou na rua João Pinto n.º 57.
(4—1 g)